

Contribuição das Ligas Acadêmicas na formação dos futuros profissionais enfermeiros: uma revisão integrativa

Contribution of Academic Leagues in the training of future professional nurses: an integrative review

Contribución de las Ligas Académicas en la formación de los futuros profesionales de enfermería: una revisión integradora

Jussara Soares Marques dos Anjos¹, Amanda Saturnino Leite¹, Andressa Michele da Silva Barbosa¹, Beatriz Rocha Melo¹, Débora Cristina Alves Nunes¹, Gabrielle Braz Pereira Correia¹, Mellysa da Silva Oliveira¹, Stephanea Marcelle Boaventura Soares¹, Thaís Helena da Costa Corrêa¹, Yasmim Martins Pinheiro da Silva¹.

RESUMO

Objetivo: Descrever quais são as contribuições das Ligas Acadêmicas para a formação dos futuros profissionais de enfermagem. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura do período de 2017 a 2022. Utilizou-se como questão norteadora da pesquisa: Como as Ligas Acadêmicas contribuem para a formação dos futuros profissionais de enfermagem? O levantamento bibliográfico ocorreu no período de janeiro a maio de 2022, sendo realizadas buscas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE, Public Knowledge Project e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Acervo+ *Index base*, por meio de termos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Educação em Enfermagem, Extensão, Ensino e Liga Acadêmica com utilização do operador booleano *AND*. **Resultados:** Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram localizados 250 artigos. Destes foram excluídos 14 artigos devido a duplicidade e 235 por não atender os critérios. Foram selecionados 45 para leitura do resumo e 22 artigos para leitura na íntegra, com amostra final de 19 artigos, esquematizados em tabelas, fluxograma e quadro. **Considerações finais:** Embora os estudos demonstrassem a relevância das Ligas Acadêmicas no curso da Enfermagem, observou-se uma predominância acentuada na quantidade de Ligas do curso de medicina respectivamente com a quantidade de produção científica.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Extensão, Ensino, Liga acadêmica.

ABSTRACT

Objective: To describe the contributions of Academic Leagues to the training of future nursing professionals. **Methods:** Integrative review of the literature from 2017 to 2022. It was used as a guiding question for the research: How do Academic Leagues contribute to the training of future nursing professionals? The bibliographic survey took place from January to May 2022, with searches being carried out in the databases of the Virtual Health Library (BVS), MEDLINE, Public Knowledge Project and Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Acervo+ *Index base*, through terms of the Health Sciences Descriptors (DeCS): Nursing Education, Extension, Teaching and Academic League using the boolean operator *AND*. **Results:** After applying the inclusion and exclusion criteria, 250 articles were located. Of these, 14 articles were excluded due to duplicity and 235 for not meeting the criteria. A total of 45 articles were selected for reading the abstract and 22 articles for reading in full, with a final sample of 19 articles, outlined in tables, flowchart and chart. **Final considerations:** Although the studies demonstrated the relevance of Academic Leagues in the Nursing course, there was a marked predominance in the number of Leagues in the medical course, respectively, with the amount of scientific production.

Keywords: Nursing education, Extension, Teaching, Academic league.

¹ Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos (UNICEPLAC), Gama - DF.

RESUMEN

Objetivo: Describir las contribuciones de las Ligas Académicas para la formación de futuros profesionales de enfermería. **Métodos:** Revisión integradora de la literatura de 2017 a 2022. Se utilizó como pregunta orientadora de la investigación: ¿Cómo contribuyen las Ligas Académicas en la formación de los futuros profesionales de enfermería? El levantamiento bibliográfico se realizó de enero a mayo de 2022, realizándose búsquedas en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), MEDLINE, Public Knowledge Project y Scientific Electronic Library Online (SciELO) y Acervo+ *Index base*, a través de términos de la Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS): Educación, Extensión, Enseñanza y Liga Académica de Enfermería utilizando el operador booleano AND. **Resultados:** Después de aplicar los criterios de inclusión y exclusión se encontraron 250 artículos. De estos, 14 artículos fueron excluidos por duplicidad y 235 por no cumplir con los criterios. Se seleccionaron un total de 45 artículos para la lectura del resumen y 22 artículos para la lectura completa, con una muestra final de 19 artículos, delineados en tablas, diagramas de flujo y diagramas. **Consideraciones finales:** Aunque los estudios demostraron la relevancia de las Ligas Académicas en la carrera de Enfermería, hubo un marcado predominio en el número de Ligas en la carrera de medicina, respectivamente, con la cantidad de producción científica.

Palabras clave: Enseñanza de enfermería, Extensión, Enseñanza, Liga académica.

INTRODUÇÃO

As novas diretrizes curriculares exigem cada vez mais a formação de profissionais que, além de prestarem cuidados de enfermagem, sejam também competentes em gestão e educação em saúde. Dessa forma, o interesse no aprofundamento em determinada área da graduação tem crescido exponencialmente entre os alunos e estratégias para facilitar a imersão e o potencialização do conhecimento entre teoria e prática têm sido desenvolvidas por meio de ligas acadêmicas (ALVAREZ AB, et al., 2021).

O Ministério da Educação estipula que as práticas das Diretrizes da Extensão na Educação Superior integrem a comunidade acadêmica e a sociedade civil por meio da troca de conhecimentos em seus diferentes contextos sociais, valorizando assim a matriz curricular (BRASIL, 2018).

Os projetos de extensão surgiram como uma nova forma de ensino, diferente das salas de aula, a proposta é não se limitar a espaço físicos tradicionais, mas utilizar espaços dentro e fora das instituições, transmitindo assim conteúdo multi, inter e transdisciplinar integrando atividades relacionadas à temática curricular, qualificando o currículo de docentes e discentes (BRASIL, 2001).

O tripé ensino-pesquisa-extensão além de ser a base para a produção científica dos acadêmicos tem como objetivo incluir a comunidade em suas atividades promovendo, por exemplo, ações voltadas à saúde de um público alvo específico e o meio em que ele está inserido. As ligas acadêmicas buscam preencher lacunas de conhecimento ou aprimorá-las e são orientadas por professor vinculado a instituição de ensino superior (WU SV, et al., 2020).

As ligas acadêmicas (LAs) são espaços para atividades extracurriculares em que os discentes criam oportunidades para produzir trabalhos científicos didáticos, culturais e sociais conforme a orientação de professores, suas funções são: melhorar a formação e humanismo dos alunos; apoiando o atendimento e promoção de saúde para a população; reunir acadêmicos, docentes e profissionais da instituição em trabalhos interdisciplinares, e também motivar o aprendizado que são interessantes perante as demandas sociais (MOREIRA WC, et al., 2017).

As Ligas acadêmicas são administradas por estudantes coordenadores e supervisionadas por professores orientadores, sua finalidade é desenvolver atividades práticas e científicas juntamente com acadêmicos da instituição a fim de gerar um espaço para livre discussão, reflexão, análise crítica e qualificação dos alunos de diversos cursos a respeito de assuntos relevantes. Ademais, procura ampliar a atuação dos alunos em conjunto com a sociedade em trabalhos didáticos relacionados à promoção e prevenção de saúde de maneira sistematizada através de oficinas, projetos, conferências e congressos (PONTES SM e TORREÃO LA, 2019).

Para a aprovação e criação de novas ligas alguns critérios como objetivos, gestão, regimento, relevância acadêmica e social devem ser seguidos e necessitam. As Ligas alcançaram popularidade entre os

acadêmicos resultando, conseqüentemente, na criação de novas, por essa razão foi analisada a necessidade de orientação sobre o conceito e como deve ser a estrutura adequada para o funcionamento das mesmas. Observou-se que uma das estratégias para regulação das ligas foi a criação de um conselho formado por representantes ou docentes que objetiva elaborar diretrizes, promover eventos científicos interdisciplinares, fiscalizar e autorizar a criação de novas ligas (GOERGEN DI e FILHO PTH, 2017).

Dentro dessas atividades os graduandos têm a oportunidade de revisar e aplicar os conteúdos absorvidos em sala de aula, contribuindo assim para melhor fixação e aproveitamento do que o curso tem a oferecer. Os congressos e simpósios, por apresentarem maior carga horária, viabilizam debates de temas mais profundos e oferecem experiências significativas para os futuros profissionais (YANG GYH, et al., 2019).

Diversas atividades promovidas pelas LAs recebem apoio da população, de órgãos públicos e empresas privadas para prevenir, solucionar ou reduzir uma ou várias problemáticas dentre este universo exemplificam-se os mutirões realizados para o rastreamento de câncer de mama para prevenção da patologia e auxílio no aprimoramento do conhecimento dos membros participantes das ligas (FRANÇA TG e CARVALHO LEW, 2017).

A participação de estudantes em projetos complementares que ultrapassam a grade acadêmica já estabelecida pelas instituições de ensino superior assegura maior qualificação e diferencial no mercado de trabalho, portanto, é evidente que as Ligas Acadêmicas promovem o aperfeiçoamento no currículo de futuros profissionais, consolidam e complementam o conhecimento, a experiência e o desenvolvimento de raciocínio científico dos graduandos com atividades teórico-práticas em diversas especialidades (QUEIROZ GVR, et al., 2020).

Partindo do pressuposto de que as ações das Ligas Acadêmicas são voltadas para a comunidade civil e para a comunidade acadêmica, este estudo teve por objetivo descrever quais são as contribuições das Ligas Acadêmicas para a formação dos futuros profissionais de enfermagem.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura e para sua realização foi empregado a estratégia PICO (acrônimo para P: população/pacientes; I: intervenção; C: comparação/controle; O: desfecho/*outcome*), estabelecendo como questão norteadora de pesquisa: Como as Ligas Acadêmicas contribuem para a formação dos futuros profissionais de enfermagem? O levantamento bibliográfico ocorreu no período de janeiro a maio de 2022, sendo realizadas buscas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PUBMED, *Public Knowledge Project* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Acervo+ *Index base*, por meio de termos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Educação em Enfermagem, Extensão, Ensino e Liga Acadêmica com utilização do operador booleano *AND*.

Os critérios de inclusão aplicados foram: artigos e relatos de experiências inseridos nas bases de dados disponíveis em meio eletrônico, gratuitos, textos completos sobre o tema, nos idiomas nacionais e internacionais e publicados entre os anos de 2017-2022. E como critérios de exclusão aplicou-se: resumos de anais, revisões bibliográficas, manuais, artigos que não estivessem na íntegra, livros, resumos, documentos repetidos em base de dados, fora do período de interesse, estudos duplicados e que não atendessem a temática.

Os estudos foram analisados, selecionados e sintetizados de acordo com o tema proposto, não sendo necessária a realização de combinação estatística (WU SV, et al., 2020). Abordou-se a estrutura e o planejamento do estudo com análise sistemática dos dados e revisão dos dados de maneira que atendessem à questão norteadora.

RESULTADOS

Após busca nas bases de dados, foram localizados 250 artigos. Destes foram excluídos 14 artigos devido a duplicidade e 235 por não atender os critérios. Foram selecionados 45 para leitura do resumo e 22 artigos para leitura na íntegra, com amostra final de 19 artigos, esquematizados na **Tabela 1** e na **Tabela 2** e em fluxograma da **Figura 1**.

Tabela 1 - Seleção dos artigos de acordo com os descritores utilizados, 2017-2022.

Descritores	Encontrados	Duplicados	Totais	Selecionados para leitura do resumo	Selecionados após leitura do resumo	Selecionados após leitura do artigo
Educação em Enfermagem and Extensão	207	8	169	16	13	9
Ensino and Liga acadêmica	43	6	37	29	9	10
TOTAL	250	14	235	45	22	19

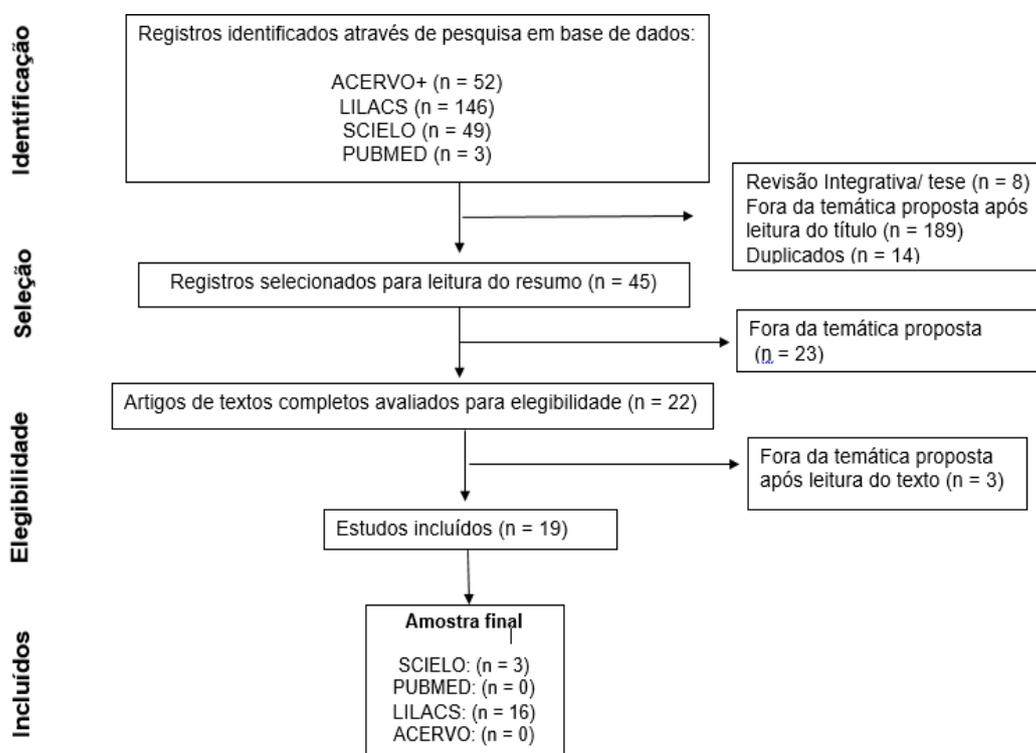
Fonte: Anjos JSM, et al., 2022.

Tabela 2 - Descrição das bases de dados dos artigos selecionados para a revisão segundo os descritores utilizados, 2017-2022.

Base de dados	Scielo	Acervo+	Lilacs	Pubmed
Descritores				
Educação em Enfermagem and Extensão	46	26	133	2
Ensino and Liga acadêmica	3	26	13	1
Total	49	52	146	3
Total de selecionados para o artigo	3	0	16	0

Fonte: Anjos JSM, et al., 2022.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos artigos para revisão integrativa.



Fonte: Anjos JSM, et al., 2022.

A seguir, o **Quadro 1** apresenta um esboço geral dos artigos da amostra final, incluindo além do título dos artigos, autores crescentes e o ano de publicação. Além dos principais resultados sumarizados dos artigos.

Quadro 1 – Artigos selecionados para a revisão integrativa.

N	Título	Autores	Principais resultados
1	Cuidado à saúde da mulher na extensão universitária: Abordagem de uma experiência	FERNANDE S DSP, et al. (2017).	Estudo descritivo de uma atividade de extensão em saúde, apontou o desenvolvimento e principais dificuldades dos docentes na realização da atividade de extensão em saúde. Concluiu-se que o projeto incentivou os primeiros passos dos alunos de graduação na compreensão do cuidado à saúde da mulher, visto que promoveu uma melhor qualificação do aprendizado acadêmico.
2	Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: experiência de um grupo de pesquisa em enfermagem	SIQUEIRA SM, et al. (2017).	Estudo descritivo, do tipo relato e experiência, referente às atividades de extensão realizadas por um grupo de pesquisa em enfermagem cujas bases de conhecimentos estavam relacionadas a dois eixos temáticos: educação em saúde e tecnologias sociais na promoção da sustentabilidade. Constatou-se que as práticas de extensão em saúde desenvolvidas por um grupo de profissionais e graduandos, geraram trocas de saberes com a comunidade, valorizando o conhecimento da população e garantindo um crescimento profissional.
3	Experiência de discentes de enfermagem em metodologia ativas na atividade de ensino docente	BRITO LS, et al. (2017).	Estudo descritivo de um relato de experiência das estudantes de enfermagem sobre a participação nas atividades de estímulo ao ensino docente, que abrangeu a importância em desenvolver ações de educação junto à população, à equipe de enfermagem e aos trabalhadores de saúde, em virtude à troca de conhecimento mútuo e ao fortalecimento do compromisso com a educação das futuras gerações profissionais. Concluiu-se que o processo de ensino-aprendizagem estimula o docente a construção de conhecimentos teóricos e práticos de forma reflexiva e ativa, tornando-os futuros profissionais críticos e capacitados.
4	Vivenciando a extensão universitária através de ações de educação em saúde no contexto escolar	NOBRE RS, et al. (2017).	Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca das vivências pautadas nas ações de extensionistas. Dentre as contribuições que a extensão proporcionou, uma delas foi o pensamento crítico do acadêmico frente a experiências que possam ser vivenciadas futuramente na atuação da Enfermagem. O projeto contribuiu no processo de formação de enfermeiros, partindo desde a reflexão acerca das vulnerabilidades, até à formulação de práticas que possam contornar problemas advindos destas, criando maturidade necessária para lidar com a população em sua atuação profissional futura.

N	Título	Autores	Principais resultados
5	Educação em saúde promovendo a alimentação saudável: um relato de experiência	BARBOSA BFS, et al. (2017).	Estudo transversal com abordagem qualitativa, que possibilitou a produção de um relato de experiência através de atividades educacionais no âmbito escolar. Com objetivo de contribuir para o conhecimento de crianças quanto a uma alimentação adequada. Muitos questionamentos sobre a presença do profissional de enfermagem no ambiente escolar têm sido feitos, principalmente relacionados à alimentação saudável. A pesquisa foi realizada por discentes de um projeto de extensão do curso de Enfermagem para orientar essa população sobre alimentação saudável. Foi desenvolvido atividades em uma escola para aumentar as experiências dos acadêmicos e oferecer orientação adequada sobre os alimentos.
6	Intervenção educativa na equipe de enfermagem diante dos cuidados paliativos	VIANA GKB, et al. (2018).	Estudo descritivo do tipo relato de experiência, que descreveu as vivências de um projeto de extensão universitária em uma instituição voltada a cuidados paliativos. Foi possível identificar que mesmo que a participação dos alunos em projetos de extensão seja favorável, há insuficiência no que diz respeito aos estudos sobre essa temática.
7	Extensão universitária em saúde ginecológica de mulheres trabalhadoras: educação para promoção da saúde	BARROS FF e FRANCO AC (2018).	Estudo exploratório de abordagem qualitativa que envolveu um grupo de 15 mulheres trabalhadoras de corporação Hospitalar para avaliação da percepção das mesmas sobre a Consulta de Enfermagem em Ginecologia na condição de saúde ocupacional e para entendimento sobre as vantagens de um projeto de extensão universitária, tornado à saúde ginecológica de mulheres trabalhadoras. Observou-se que o programa permitiu a aprendizagem ativa ao discente por meio da autonomia atribuída, somada à teoria e à prática
8	Vivências acadêmicas em programas de educação na rede de atenção a pessoas com deficiência	SANTOS LE, et al. (2018).	Estudo descritivo de experiências vivenciadas na formação acadêmica de enfermeiros por meio de atividade de extensão abordando o cuidado à pessoa com deficiência. As ações desenvolvidas foram pautadas no fortalecimento das redes de atenção à saúde, participação da sociedade, ensino e outros. Observou-se que os programas de extensão são extremamente importantes no mundo acadêmico para obtenção de maior conhecimento além da possibilidade de interação com diferentes setores e profissionais da área da saúde.
9	A experiência de uma Liga Acadêmica: impacto positivo no conhecimento sobre trauma e emergência	TEDESCHI LT, et al. (2018).	Estudo prospectivo, que retrata às práticas de abordagem de urgência e trauma, em comparação a grupos de estudantes que não fazem parte da mesma, sendo utilizada como metodologia complementar ao ensino tradicional, que favorece uma metodologia onde se engloba atividades de seminários, aulas, discussões, apresentações de casos clínicos, atividades práticas, contato com os pacientes, estágios e até mesmo a publicação de artigos científicos através dos assuntos abordados.

N	Título	Autores	Principais resultados
10	Cuidado de enfermagem às mães/cuidadoras de crianças/adolescentes com necessidades especiais: terapias complementares e atividades lúdicas	FREITAG VL, et al. (2018).	Relato de experiência sobre um projeto de extensão com mães/cuidadoras de crianças/adolescentes com necessidades especiais. O objetivo foi estimular o autocuidado dessas mães e cuidadoras através da prevenção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde, através de atividades que resgatam a autoestima das mães, diminuindo estresse e sobrecarga. Concluiu-se que os profissionais de enfermagem através do cuidado devem orientar sobre a importância de o paciente ter seu momento para refletir sobre sua vida e os momentos vividos, se cuidar, para assim ter forças para enfrentar situações difíceis que acontecerão. Além da troca de saberes entre os profissionais e a sociedade.
11	O perfil das ligas acadêmicas de angiologia e cirurgia vascular e sua eficácia no ensino de especialidade	ANDREONI S, et al. (2018).	Estudo descritivo e analítico que revelou a aproximação da prática profissional, promoção de saúde, desenvolvimento dos conhecimentos teórico-práticos, ampliação do senso crítico, raciocínio crítico, trabalho em equipe e qualificação acadêmica são alguns dos fatores que motivam os graduandos a participar das ligas acadêmicas.
12	Mutirão de saúde como ação extensiva e integrativa com a atenção primária	SANTOS TDB, et al. (2018).	Estudo de caráter exploratório voltado para o pensamento crítico-reflexivo dos discentes, que mostrou a importância do desenvolvimento das habilidades então vistas na formação teórica desses e também estimula o senso de responsabilidade para com o outro. As atividades realizadas que estejam voltadas para essas contribuições são bem estimuladas nas Ligas Acadêmicas e transparece a inserção precoce do aluno em atividades práticas, permitindo que esse passe a ter uma aproximação com a comunidade, sendo de ajuda mútua, tanto para educação do aluno, quanto para a saúde da população atendida.
13	Liga acadêmica de medicina do trabalho: a experiência da Universidade Federal do Paraná	DANIEL E, et al. (2018).	O relato de experiência mostrou a relevância da liga ao fato de promover a aproximação dos estudantes à concepção base de uma universidade: ensino, pesquisa e extensão. Especialmente a extensão, área com a qual os acadêmicos geralmente possuem pouco contato. A liga possibilitou o convívio direto dos alunos com a comunidade, através de palestras e eventos, nos quais os alunos puderam colocar em prática os conhecimentos obtidos na liga e na graduação, bem como tiveram a oportunidade de trocar conhecimentos com os trabalhadores.

N	Título	Autores	Principais resultados
14	Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem	ARAUJO CRC, et al. (2019)	Estudo de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, onde 31 estudantes de 5 ligas de enfermagem participaram, cujo objetivo foi analisar o impacto que as ligas acadêmicas possuem na formação de novos profissionais. Concluiu-se que as abordagens utilizadas contribuem de forma positiva na vida profissional dos estudantes pois diante das oportunidades propostas pelas Ligas foram desenvolvidas habilidades para um atendimento de qualidade.
15	Noções Básicas de primeiros socorros: relato de experiência de um projeto de extensão rural	BERTOLDO CS, et al. (2019).	Relato de experiência de graduandos em Enfermagem que desenvolveram projetos de capacitação sobre noções básicas de primeiros socorros em área rural do estado do Rio Grande do Sul. Teve como objetivo, através da educação em saúde, incluir os futuros profissionais na prática profissional e levar informação a populações que vivem em área rural e que em muitos casos possuem baixo conhecimento devido ao acesso dificultado.
16	Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência na formação universitária: percepção dos integrantes	VIEIRA CB e SILVA DA (2019).	Trata-se de uma pesquisa transversal, com a utilização do método qualitativo, por intermédio de programas de extensão que promoveram a articulação do conhecimento. A participação em atividades propostas pelas Ligas Acadêmicas gerou nos discentes um pensamento crítico-reflexivo social capaz de promover mudanças positivas na graduação e protagonismo da enfermagem na sociedade.
17	A construção de um LARR: contações sobre a criação da Liga Acadêmica de Relações Raciais	PURIFICAÇÃO TS, et al. (2020).	Artigo de caráter qualitativo e descritivo. A metodologia utilizada foi o relato de experiência a partir das descrições dos autores que vivenciaram os dois primeiros anos na Liga Acadêmica de Relações Raciais. O objetivo do artigo foi relatar como foi a implantação da liga na instituição privada Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Concluiu-se que a implantação da liga proporcionou o diálogo entre alunos e professores dentro da instituição.
18	Grupo operativo com estudantes de enfermagem: vivência em uma liga acadêmica de oncologia	ROSSATO L, et al. (2020).	Relato de experiência onde os alunos podem promover ações voltadas ao conhecimento em determinadas áreas, complementando o repertório que são ofertados no curso. Essas atividades complementares que são desenvolvidas pelas Ligas Acadêmicas enriquecem o conteúdo para a formação universitária, de forma a preparar o aluno para as circunstâncias e situações que ele poderá enfrentar como profissional.
19	As ligas acadêmicas como suplemento da graduação em psicologia: uma experiência como coordenadora da LASG (2015-2016)	ALVES RLV e FARIA AA (2020).	Trata-se de um relato de experiência com pautas atribuídas em pesquisa, ensino e extensão, além da promoção de discussões acerca de determinado tema, são organizados cursos, simpósios, projetos de pesquisas, textos e conhecimentos científicos, a fim de contribuir principalmente para desmistificar o conceito professor-aluno, e o poder hierárquico imposto em sala de aula, deixando claro que as ligas não substituem o currículo formal, mas o amplifica.

Fonte: Anjos JSM, et al., 2022.

DISCUSSÃO

As ligas acadêmicas (LAs) compõem parte dos projetos de extensão na graduação e baseiam-se no tripé: ensino, pesquisa e extensão (DANIEL E, et al., 2018). Nesses ambientes os alunos promovem ações voltadas a determinadas áreas, complementando o repertório que são ofertados no curso (ROSSATO L, et al., 2020). Apesar de existirem poucas evidências científicas sobre a influência positiva das ligas acadêmicas na formação do graduando, estas vêm conferindo cada vez mais visibilidade desde a sua descoberta no início do século XX (TOLEDO GC, et al., 2019).

As novas diretrizes curriculares nacionais prezam por novos estilos de atividade acadêmica, visto que garantem experiência e atualizações constantes (SANTOS TDB, et al., 2018). A inserção precoce do graduando nesses projetos resulta em benefício mútuo, tanto para educação do aluno, quanto para a saúde da população atendida, pois o processo favorece o empoderamento de todos os indivíduos envolvidos e proporciona troca de saberes entre diferentes áreas do conhecimento (SANTOS LE, et al., 2018).

As instituições de ensino superior devem promover e incentivar programas de qualificação e capacitação aos docentes responsáveis pelas LAs, pois são estes os orientadores dos projetos (MACEDO DA e BEDRIKOW R, 2019). Estimular o docente é fortalecer o profissional e articular o ensino à docência (BRITO LS, et al., 2017). Visto que as ações são espaços construídos por estudantes universitários/os e voltado para esse mesmo público, é de suma importância considerar também a percepção dos orientadores (TOLEDO GC, et al., 2019).

No que concerne aos objetivos das ligas, são ferramentas complementares na formação de futuros profissionais, cujo foco é a interdisciplinaridade. A partir dessa perspectiva, as LAs propõem uma visão holística quanto ao conhecimento técnico-científico e se tornam um espaço legítimo para o desenvolvimento da autonomia e um meio de multiplicar e aperfeiçoar os conhecimentos dos discentes (COSTA VM, et al., 2020), além de favorecer o trabalho em equipe e abrir portas para participar de intercâmbios, simpósios e outros eventos (SOARES LR, et al., 2017).

Essas atividades são lideradas por acadêmicos que querem aprimorar o currículo e ganhar prática, autonomia, confiança, além de acrescentar vivências sobre tal assunto (ALVES RLV e FARIA AA, 2020). Todavia, as atividades da liga proporcionam aos alunos o contato com temas de seu interesse, em um ambiente construído e conduzido pelos mesmos (DANIEL E, et al., 2018). Sendo responsabilidade das ligas, sob estímulo das instituições às quais estão vinculadas, promover, participar e desenvolver trabalhos científicos levando em consideração a disponibilidade pessoal (SOARES LR, et al., 2017).

As LAs promovem a aproximação do conhecimento técnico-científico com a prática profissional na tentativa de consolidar a autoconfiança durante o desenvolvimento da atividade adquirida, acarretando em benefícios importantíssimos para os alunos, tornando-os autores de suas experiências no ensino superior (VIEIRA CB e SILVA DA, 2019). Promovem também a interação, a comunicação e uma visão holística sobre determinado assunto através de intervenções educativas que permitem estratégias de planejamento (VIANA GKB, et al., 2018).

A metodologia utilizada nas LAs instiga no discente a liberdade e a autonomia (COSTA VM, et al., 2020). Pois permite ofertar orientações e aumentar vivências e trocas de experiência entre acadêmicos e comunidade levantando assim a relevância de sua atuação na promoção e prevenção da saúde (BERTOLDO CS, et al., 2019). Além disso, as LAs podem apresentar-se como porta de entrada de calouros às demais atividades do ensino superior, atuando como ferramenta de socialização e integração entre os estudantes (SOARES ALBR, et al., 2019).

Estes espaços também promovem experiências de gestão e administração através da divisão e a dos cargos como: presidente, vice-presidente, tesoureiro, secretário, pesquisador, designer, organizador de eventos e professores responsáveis (ANDREONI S, et al., 2018). Os estudantes que optam por atuar como gestores recebem estímulos para aprimorarem sua capacidade de liderança, empreendedorismo, criatividade e planejamento nas ações de capacitação da população (BARBOSA BFS, et al., 2017). Nesse sentido, sugere-se, inclusive, a criação de um Comitê das LAs (MOREIRA LM, et al., 2019).

As atividades de extensão promovem práticas contínuas no âmbito social, cultural, científico e tecnológico, articuladas em função dos interesses da comunidade e dos estudantes universitários (FERNANDES DSP, et al., 2017). Estas possibilitam a formação de relações interpessoais de respeito e interdependência e criam práticas mais humanizadas (MELO BT, et al., 2017). E além de certificar o aluno em atividades extracurriculares, contribuem também para complementar lacunas na graduação (MOREIRA LM, et al., 2019).

O ingresso em uma liga acadêmica não é obrigatório para a formação, porém, a participação de um aluno contribui para a formação de relações interpessoais, e autonomia da autogestão do seu processo de aprendizagem. As atividades extracurriculares vão desde cursos, palestras, congressos, eventos científicos e até aulas práticas. Além de serem um diferencial curricular, garantem engajamento e pontos para a residência (DANTAS ACO, et al., 2021), além de gerar trocas de saberes com a comunidade, valorizando o conhecimento da população e garantindo uma ascendência profissional (SIQUEIRA SM, et al., 2017).

As práticas de extensão fortalecem o currículo e o diferenciam, são vistas como estratégias que contribuem para o reconhecimento e desenvolvimento do profissional na prática (ARAÚJO CRC, et al., 2019). Os membros das ligas são privilegiados em vivenciar práticas acadêmicas junto a comunidade, aprimorando suas habilidades sociais e interpessoais, como é o caso dos acadêmicos de várias ligas, principalmente na área da saúde, que abordam assuntos (ROSSATO L, et al., 2020) capazes de desenvolver habilidades de comunicação e escuta reflexiva, contribuindo para uma saúde mais holística do ponto de vista biopsicossocial e espiritual (SANTOS TDB, et al., 2018).

Deste modo, aqueles estudantes que iniciaram sua graduação recentemente, podem ser beneficiados por interagirem com pessoas da liga que possuem ideias em comum, o que irá servir de acolhimento em um momento tão desafiador que é ingressar no ensino superior, onde é preciso se adaptar a novas regras e rotinas, se entrosar com pessoas desconhecidas e enfrentar diversas responsabilidades. Assim, membros antigos das LAs podem servir de fonte de informações para aqueles que desejam ingressar ou até mesmo ter a quem recorrer caso necessite de ajuda quanto a editais, regras e funcionamento da liga (SOARES ALBR, et al., 2019).

Segundo Soares LR, et al. (2017) as atividades extracurriculares promovidas por projetos de extensão proporcionam experiências e conhecimentos complementares, ao mesmo tempo que facilita o acesso às populações urbanas e, principalmente, rurais que possuem baixo nível de conhecimento (BERTOLDO CS, et al., 2019). Permitindo a propagação de informações para pessoas de faixas etárias, culturas e níveis sociais diferentes, acrescentando para o desenvolvimento de habilidades crítico-reflexivas, escritas, orais e de leitura dos acadêmicos (BARBOSA BFS, et al., 2017).

Nobre RS, et al. (2017) ainda destaca que um dos produtos da extensão é a viabilização de uma formação universitária mais crítica. Onde o acadêmico é preparado para situações que possam ser aplicadas, futuramente. Essas experiências possuem caráter ampliado, extrapolando os moldes tradicionais de formação profissional. A formação universitária tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento de competências especializadas para a atuação profissional na área de saúde, bem como enfatizar a necessidade de associar os conhecimentos específicos da área a preceitos éticos, sociais e políticos (NOBRE RS, et al., 2017).

O compromisso com uma LA, além de contribuir para momentos de descontração, promove a saúde e dá autonomia para o enfrentamento de situações usuais, ajudando os ingressantes a gerar uma reflexão positiva ou negativa da realidade (FREITAG VL, et al., 2018). Deste modo, é indispensável a atenção ao potencial desenvolvido pelos estudantes no processo das ações atribuídas com as temáticas abordadas, destacando as configurações morais e éticas e o trabalho inter e multidisciplinar (ARAÚJO CRC, et al., 2019).

Certas LAs disponibilizam inscrições para estudantes de outras instituições, o que favorece a integração entre as mesmas e o compartilhamento de diferentes experiências para a consolidação profissional (DANIEL E, et al., 2018). O serviço multidisciplinar resultado das ações realizadas pelas LAs proporciona interação entre diferentes setores e trocas de conhecimento em diferentes áreas do conhecimento (SANTOS LE, et al.,

2018). Entretanto, faz-se necessário integrar preceitos éticos, sociais e políticos nas oficinas realizadas pelos projetos de extensão universitária (NOBRE RS, et al., 2017).

Em um estudo feito por Siqueira SM, et al. (2017) pôde-se observar uma deficiência na formação de profissionais que possuem práticas em sua rotina, visto que muitos recém-formados não estão preparados para o enfrentamento dos desafios práticos e tecnológicos, ou seja, com pouca habilidade para aproveitar o conhecimento adquirido na graduação e pouca capacidade científica. Portanto, as práticas de extensão desenvolvidas através das ligas acadêmicas por profissionais e graduandos possuem o propósito de garantir um bom desempenho profissional.

Por conseguinte, o extensionista, em relação à formação acadêmica, desenvolve uma aprendizagem mais ativa associando teoria e prática. Onde o mesmo possui autonomia de realizar as atividades com a supervisão de um profissional capacitado, exercitando assim competências de sua profissão. Dessa forma, o preparo para o mundo profissional é iniciado de forma precoce, e o acadêmico passa a entender como se portar diante de cada situação (BARROS FF e FRANCO AC, 2018).

As metodologias ativas ainda mostram a sua importância para a formação acadêmica através da criação de habilidades e aperfeiçoamento dos conhecimentos acerca dos temas abordados, desenvolvendo o senso crítico-reflexivo. Pois, as trocas de interações, propostas por atividades, os alunos são capazes de estimular a capacidade de pensar e assimilar os conteúdos podendo debater, acrescentar e discordar sobre as temáticas (BRITO LS, et al., 2017).

A educação em saúde é capaz de aumentar a autonomia no cuidado, desenvolver práticas de ensino e gerar diretrizes didáticas para ampliação curricular. Nesse sentido, a extensão acadêmica torna-se um pilar para o progresso do estudante e o capacita para enfrentar situações reais após a formação acadêmica (MACEDO DA e BEDRIKOW R, 2019). Ademais, Purificação TS, et al. (2020) refere a importância em desenvolver indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, visto que a união entre teoria, prática e integração estimulam a busca pelo conhecimento do docente e favorecem suas habilidades.

Todavia, a maior motivação para os alunos participarem deste tipo de projeto é a busca por uma formação diversificada, por meio do currículo informal, desejo de aperfeiçoamento à prática e em há casos de baixa informação acadêmica (ALVES RLV e FARIA AA, 2020). Apesar de muitos estudos apontarem a grande contribuição das atividades para o aprendizado dos alunos, o percentual de fundações de novas LAs ainda é escasso em instituições de ensino superior (ANDREONI S, et al., 2018), visto que as existentes são predominantes apenas no curso de medicina, enquanto os demais cursos pouco exploram a prática (CAVALCANTE ASP, et al., 2018).

Souza LC, et al. (2022) diz que os déficits de inovações metodológicas geram impactos negativos no contexto educacional dos universitários, principalmente a insuficiência de atividades práticas, deste modo, as LAs vieram para estimular e manter os acadêmicos ativos diante de boas estratégias em eventos, cursos e propagar informações para a população. Com isso, a importância do amplo conhecimento à temática reforça a adesão dos alunos ao conteúdo tradicional e leva uma grande capacitação nas emergências vivenciadas pelos estudantes durante o curso ou após a formação (TEDESCHI LT, et al., 2018).

Segundo Misael JR, et al. (2022) as LAs estão em um processo de ascensão no âmbito universitário, visto que as práticas extensionistas ultrapassam o modelo limitado que as grades curriculares oferecem. Consequentemente, acarretam interações e contribuições na formação profissional. Portanto, a reflexão expandida das práticas pedagógicas atribui benefícios no processo de pesquisa, integração e ensino-aprendizagem.

A introdução de LAs nas instituições de ensino superior é um desafio para a construção da grade curricular (VIEIRA CB e SILVA DA, 2019), podendo haver algumas limitações nos métodos de estudos pela falta de investimento adequado e o desinteresse de algumas instituições e alunos na contemplação e participação das atividades (TEDESCHI LT, et al., 2018). Mas sabe-se que cada liga possui sua peculiaridade e modo de gestão, seleção dos alunos, ensino e dinâmicas necessárias (ALVES RLV e FARIA AA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo os achados, os estudos na área da saúde relacionados à Ligas Acadêmicas são predominantes no curso de Medicina em comparação aos demais, o que reforça a necessidade de produção científica das Ligas de Enfermagem existentes bem como criação destas nos cursos de Enfermagem. Observou-se que têm sido uma estratégia utilizada por muitas instituições de ensino, sendo indicadores da formação dos graduandos oferecendo conhecimentos necessários para a atuação dos futuros profissionais no mercado de trabalho de forma crítica, técnico-científica e inovadora. Além do que os programas de extensão são extremamente importantes no mundo acadêmico para obtenção de maior conhecimento além da possibilidade de interação com diferentes setores e profissionais da área da saúde.

REFERÊNCIAS

1. ARAUJO CRC, et al. Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. *Enferm Foco*, 2019; 10(6): 137-142.
2. ALVAREZ AB, et al. O cenário das ligas acadêmicas de estomaterapia no Brasil. *Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, 2021; 9: e2121.
3. ALVES RLV, FARIA AA. As ligas acadêmicas como suplemento da graduação em psicologia: uma experiência como coordenadora da LASG (2015-2016). *Revista psicologia, Diversidade e Saúde*, 2020; 9(4): 422-432.
4. ANDREONI S, et al. O perfil das ligas acadêmicas de angiologia e cirurgia vascular e sua eficácia no ensino da especialidade. *Jornal Vascular Brasileiro*, 2018; 18: e20180063.
5. BARBOSA BFS, et al. Educação em saúde promovendo a alimentação saudável: um relato de experiência. *Nursing*, 2017; 20(234): 1932-1935.
6. BARROS FF, FRANCO AC. Extensão universitária em saúde ginecológica de mulheres trabalhadoras: educação para promoção da saúde. *Rev Espaço para a Saúde*, 2018; 19(2): 43-53.
7. BERTOLDO CS, et al. Noções Básicas de primeiros socorros: relato de experiência de um projeto de extensão rural. *Rev Bras promoç Saúde*, 2019; 32:1-10.
8. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. 2018.
9. BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Extensão Universitária. 2001.
10. BRITO LS, et al. Experiência de discentes de enfermagem em metodologia ativas na atividade de ensino docente. *Rev Baiana enferm*, 2017; 31(3): e21715.
11. CAVALCANTE ASP, et al. As Ligas Acadêmicas na Área de Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2018; 42(1): 197-204.
12. COSTA VM, et al. Ligas Acadêmicas na formação do profissional de saúde para o Sistema Único de Saúde: potencialidades e desafios. *DEMETERA Alimentação, Nutrição e Saúde*, 2020; 15: e46974.
13. DANIEL E, et al. Liga Acadêmica de Medicina do Trabalho: a experiência da Universidade Federal do Paraná. *Rev Bras Med Trab*, 2018; 16(2): 199-203.
14. DANTAS ACO, et al. Importância da liga acadêmica para a formação profissional: aprendendo a trabalhar em equipe. *Revista Brasileira de educação médica*, 2021; 45(2): 1-3.
15. FERNANDES DSP, et al. Cuidado à saúde da mulher na extensão universitária: Abordagem de uma experiência. *Revista Baiana de Saúde Pública*, 2017; 40(3): 796-807.
16. FRANÇA TG, CARVALHO LEW. O câncer de mama no estado do Pará, Brasil, e o papel da Liga Acadêmica de Oncologia na promoção da saúde feminina: um relato de experiência. *ABCS Health Sciences*, 2017; 42(3): 166-169.
17. FREITAG VL, et al. Cuidado de enfermagem às mães/cuidadoras de crianças/adolescentes com necessidades especiais: terapias complementares e atividades lúdicas. *Rev Enferm UFSM*, 2018; 8(4): 841-858.
18. GOERGEN DI, FILHO PTH. Lições aprendidas de um processo para a regulamentação de ligas acadêmicas. *Rev Ciênc Ext*, 2017; 13(4): 64-76.
19. MACEDO DA, BEDRIKOW R. Projetos de Extensão do Curso de Bacharelado em Enfermagem de uma universidade pública brasileira. *Saúde em Redes*, 2019; 5(3): 117-127.

20. MELO BT, et al. Uma experiência de integração de ensino, serviço e comunidade de alunos do curso de graduação em Medicina na Atenção Básica no Município de Maceió- AL, Brasil. *Revista Ciência Plural*, 2017; 3(3): 69-80.
21. MISAEEL JR, et al. Ligas acadêmicas e formação médica: validação de um instrumento para avaliação e percepção discente. *Revista Brasileira de educação médica*, 2022; 46(1): e014.
22. MOREIRA LM, et al. Ligas Acadêmicas e Formação Médica: Estudo Exploratório numa Tradicional Escola de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2019; 43(1): 115-125.
23. MOREIRA WC, et al. Álcool e outras drogas: contribuições de uma liga acadêmica para a formação em Enfermagem. *Revista de Enfermagem da UFPI*, 2017; 6(3): 82-88.
24. NOBRE RS, et al. Vivenciando a extensão universitária através de ações de educação em saúde no contexto escolar. *Rev APS*, 2017; 20(2): 288-292;
25. PONTES SM, TORREÃO LA. Influência da participação de estudantes em ligas acadêmicas na escolha da especialidade para o Programa de Residência Médica da Bahia. *Rev Med*, 2019; 98(3): 160-7.
26. PURIFICAÇÃO TS, et al. A construção de um LARR: contações sobre a criação da Liga Acadêmica de Relações Raciais. *Revista psicologia, Diversidade e Saúde*, 2020; 9(4): 433-441.
27. QUEIROZ GVR, et al. A influência da liga acadêmica como ferramenta na formação em saúde: um relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*, 2020; 6(6): 40195-40203.
28. ROSSATO L, et al. Grupo operativo com estudantes de enfermagem: vivência em uma Liga Acadêmica de oncologia. *Rev Baiana enferm*, 2020; 34: 34690.
29. SANTOS LE, et al. Vivências acadêmicas em programa de educação na rede de atenção à pessoa com deficiência. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 2018; 31(2): 1-6.
30. SANTOS TDB, et al. Mutirão de saúde como ação extensiva e integrativa com a atenção primária. *Revista Médica de Minas Gerais*, 2018; 28: e1979.
31. SIQUEIRA SMC, et al. Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: experiência de um grupo de pesquisa em enfermagem. *Esc Anna Nery*, 2017; 21(1): e20170021.
32. SOARES ALBR, et al. A importância das ligas acadêmicas no processo de integração e acolhimento do ingressante no curso de medicina: Relato de experiência. *Revista Pró-UniverSUS*, 2019; 10(1).
33. SOARES LR, et al. Iniciação científica na graduação: experiência da Liga da Mama da Universidade Federal de Goiás. *Rev. Bras Mastologia*, 2017; 27(1): 21-25.
34. SOUZA LC, et al. A importância de ligas acadêmicas no contexto pandêmico da COVID-19: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 2022; 11(3): e7611325872.
35. TEDESCHI LT, et al. A experiência de uma Liga Acadêmica: impacto positivo no conhecimento sobre trauma e emergência. *Rev Col Bras Cir*, 2018; 45(1): e1482.
36. TOLEDO GC, et al. Ligas acadêmicas na educação médica: uma análise institucional sob a visão dos orientadores. *HU Rev.*, 2019; 45(4): 421-5.
37. VIANA GKB, et al. Intervenção educativa na equipe de enfermagem diante dos cuidados paliativos. *J Health Biol Sci*, 2018; 6(2): 165-169.
38. VIEIRA CB, SILVA DA. Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência na formação universitária: percepção dos ligantes. *Revista Nursing*, 2019; 22(259): 3384-3388.
39. WU SV, et al. A importância da liga acadêmica na promoção do envelhecimento saudável. *Rev Brasileira em Promoção da Saúde*, 2020; 33: 10518.
40. YANG GYH, et al. Liga de Anatomia Aplicada (LAA): as Múltiplas Perspectivas sobre Participar de uma Liga Acadêmica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2019; 43(1): 08-86.